



INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO NA REEDUCAÇÃO FUNCIONAL DA MARCHA NA PESSOA APÓS AVC: REVISÃO SCOPING

Marlene Cavaco 1,2; Dina Peças 3

1 Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal. 2 Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal. 3 Docente, Egas Moniz for Interdisciplinary Research (CIEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal.

INTRODUÇÃO :

O AVC resulta num evento incapacitante, causador de dependência, tendo elevada prevalência em todo o Mundo. Sendo a primeira causa de morte em Portugal por incapacidade permanente, com tendência a aumentar até 2030. Este evento, tem um forte impacto nas atividades instrumentais e de vida diária (Marques et al., 2017).

A assimetria da marcha é observada em mais de 30% dos doentes com AVC, a qual compromete as atividades funcionais levando ao défice motor e tónus muscular, perda de equilíbrio e falta de controlo motor seletivo (Družbicki et al., 2018).

A assimetria da marcha não afeta apenas a qualidade da marcha, mas também a qualidade de vida da pessoa com AVC, com aumento do gasto energético, risco de queda e perda de densidade óssea do membro parético. Desta forma, torna-se imprescindível restaurar a simetria da marcha, de forma a melhorar a capacidade, segurança da marcha e qualidade de vida da pessoa com AVC, sendo um dos principais objetivos da reabilitação (Maje et al., 2023).

Quais são intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação na Reeducação Funcional da marcha na pessoa após AVC?

OBJECTIVO: Identificar as intervenções do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) na Reeducação Funcional da Marcha na pessoa após AVC.

METODOLOGIA: Revisão Scoping utilizando a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute, com recurso às bases de dados CINAHL Complete, MEDLINE Complete e Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive. No limite temporal 2013 a 2023.

Foram validados os seguintes descritores *Rehabilitation, Stroke, Gait* na plataforma DeCs/MeSH.

Frase Booleana: Stroke AND Rehabilitation AND Gait.

Critérios de inclusão: Pessoa com AVC (maior ou igual a 18 anos), qualquer sexo ou país, artigo em texto integral, idioma Inglês e Português, contexto temporal 2013-2023 (limitado aos últimos 10 anos).

Critérios de exclusão: Pessoa sem compromisso da marcha, idade pediátrica (idade inferior a 18 anos), reeducação funcional da marcha em pessoas que não sofreram AVC, artigos não disponíveis em texto integral, idiomas diferentes do Inglês e Português, artigos com data anterior a 2013 e artigos repetidos nas diferentes bases de dados.

RESULTADOS: Após leitura e análise dos artigos incluídos para o estudo, todos eles abordam programas de exercício terapêutico, técnicas específicas de treino de marcha com o uso de equipamentos adaptativos e dispositivos de apoio com recurso à tecnologia.

REEDUCAÇÃO
DO
EQUILIBRIO

Treino de marcha com eletroestimulação
Treino de marcha com recurso realidade virtual
Estimulação cognitiva
Treino de dupla tarefa
Terapia do Neurodesenvolvimento (método Bobath)
Terapia com espelho
Facilitação neuromuscular proprioceptiva
Treino de marcha em passadeira
Treino de força
Exercícios de alongamento e fortalecimento
Treino de equilíbrio
Treino de centro de gravidade
Treino de mudança de posição corporal
Controle postural

FORTALECIMENTO
MUSCULAR

REEDUCAÇÃO
DA MARCHA

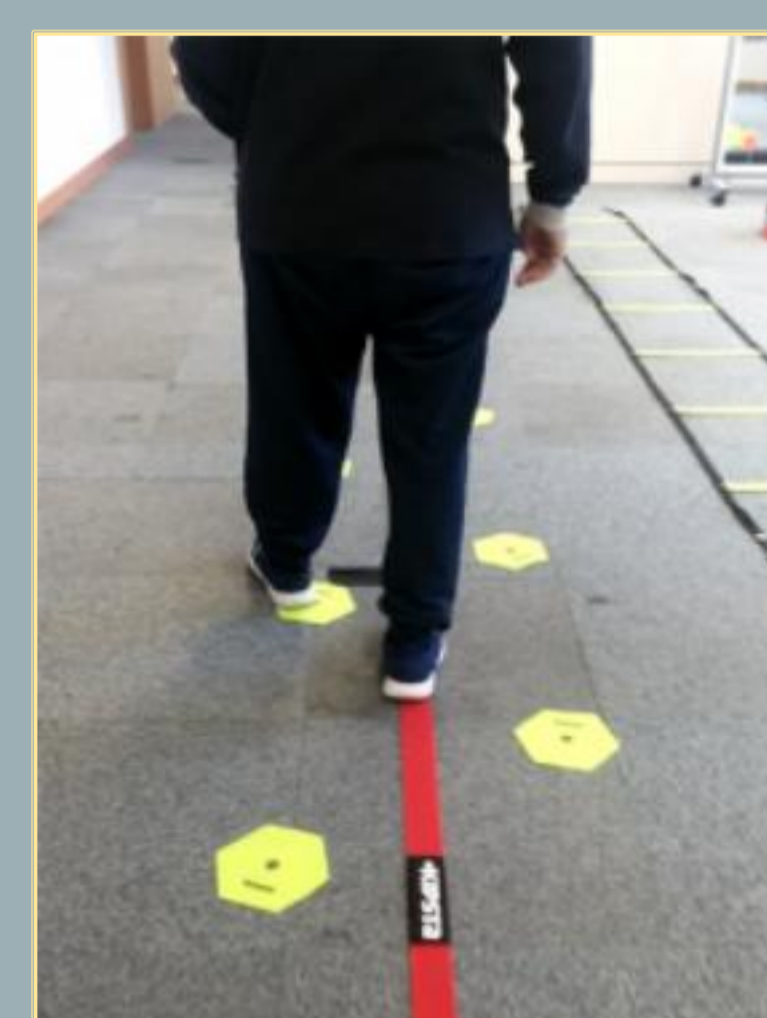
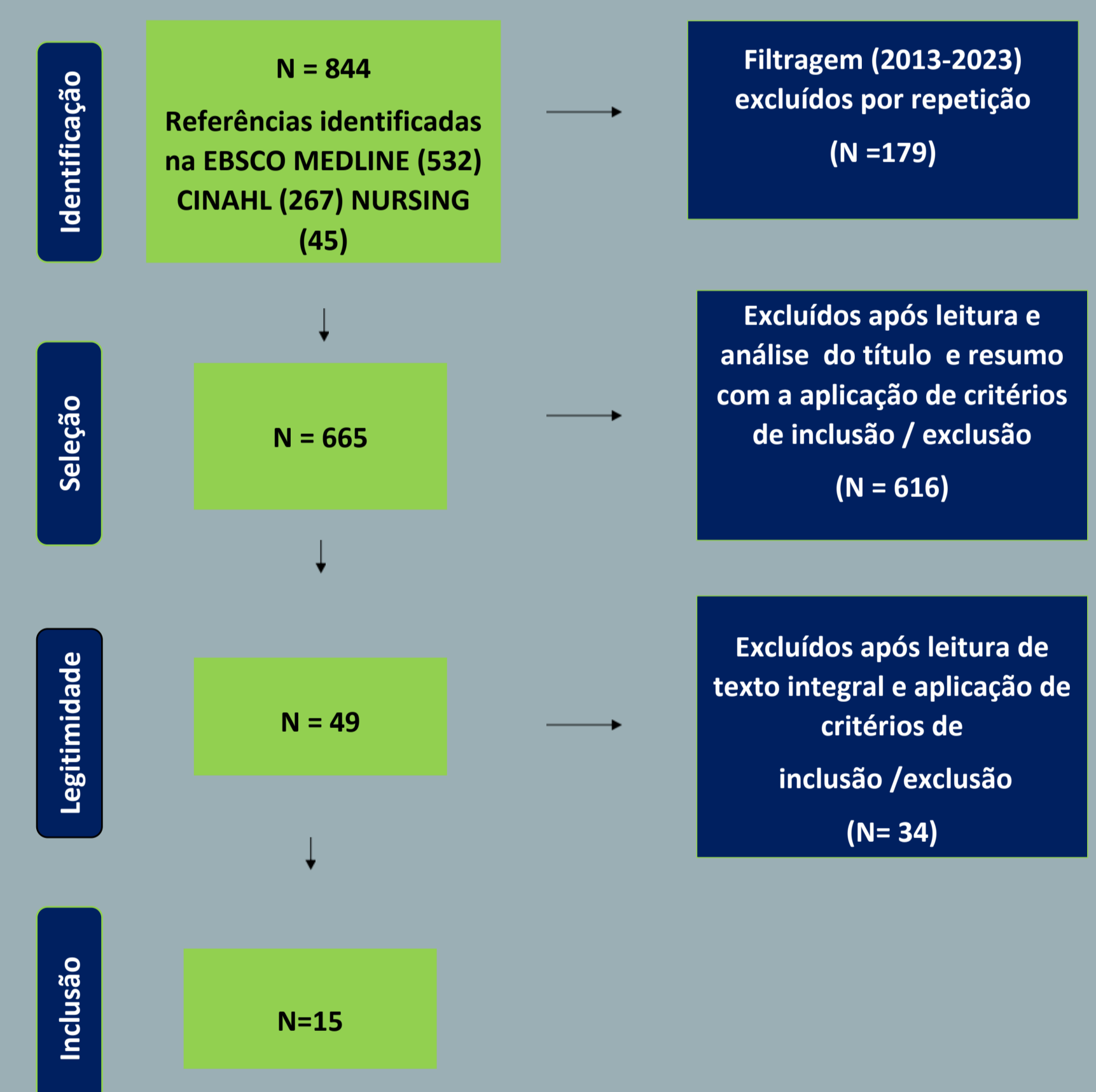
REEDUCAÇÃO
DO
MOVIMENTO

FUNCIONALIDADE

INDEPENDÊNCIA

QUALIDADE
DE VIDA

FLUXOGRAMA PRISMA



CONCLUSÃO:

Após a análise detalhada dos artigos selecionados, todos eles ressaltam a importância do treino de marcha, adotando diferentes intervenções e aplicação de escalas fundamentais na avaliação do treino de marcha. No geral, são abordados programas de treino com exercícios específicos na reeducação funcional da marcha na pessoa após AVC, através do treino de força muscular do membro afetado, mobilidade articular, controlo postural e treino de equilíbrio. Com o intuito de reeducar a marcha funcional, com a máxima segurança, menor gasto de energia e sobretudo com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da pessoa após AVC. De uma forma geral, todos os artigos consideram que a implementação de programas de treino, tem um impacto positivo no treino proprioceptivo e de equilíbrio, fundamental para a marcha na pessoa após AVC, tendo em conta a individualidade de cada pessoa e as suas necessidades, bem como a sua tolerância para o exercício.

